

**Introdução:** O Ultrassom pulmonar é um excelente método para diagnóstico de derrame pleural, conseguindo diagnosticar derrames de até 3 mL, conseguindo com grande acurácia diferenciar exsudatos de transudatos. Sendo que os exsudatos apresentam-se como efusões pleurais com e sem septações complexas ou padrões homoganeamente ecogênicos, podendo, ainda apresentar pleura espessada e lesões parenquimatosas pulmonares. Em circunstâncias que a tomografia não consegue revelar maiores evidências sobre a natureza da efusão pleural, a ultrassonografia pode fornecer informações importantes, como evidenciado neste relato de caso. **Caso Clínico:** E.S.F 5 anos e 11 meses, internada em Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB, transferido de emergência pediátrica por dengue hemorrágica. Evoluiu com dispnéia e pneumonia hospitalar. Recebeu antibioticoterapia e drogas vasoativas, com melhora parcial progressiva. Realizou-se, então tomografia de tórax, que evidenciou derrame pleural, com velamento total de hemitórax direito, porém, sem quaisquer distinção sobre as características da efusão pleural. Foi então realizado US pulmonar que evidenciou derrame pleural, com conteúdo ecogênico homogêneo, com “sinal do plancton” e inúmeras septações. Procedeu-se, assim a decortificação pulmonar, com posterior drenagem torácica em selo-d’água. Culminando com melhora clínica progressiva do paciente. **Conclusão:** O ultrassom pulmonar apresenta boa sensibilidade e especificidade para a avaliação de derrame pleural, bem como para a sua diferenciação etiológica. Além de ser um exame de fácil execução e de baixo custo, sendo um exame de grande valia para a avaliação de derrame pleural.